

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: A FORMAÇÃO E AS MODIFICAÇÕES DO ESPAÇO - UMA ANALISE DA CIDADE DE INDAIATUBA/SP

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: ENGENHARIAS E ARQUITETURA

SUBÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE FRANCA

AUTOR(ES): LETÍCIA INGRID DE CARVALHO GONÇALVES, BRUNA DE PAULA, EDUARDO HENRIQUE ALBANO VIEIRA, LÍVIA BEVILACQUA BARBOSA, MANASSÉS DA SILVA GREGÓRIO

ORIENTADOR(ES): MAXIMILIANO ENGLER LEMOS

COLABORADOR(ES): NÃO TEM

Realização:

SEMESP 
sindicato das mantenedoras de ensino superior

Apoio:


ISO 9001 **ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. RESUMO

O presente artigo tem como objetivo entender a relação do espaço em sua formação e reprodução através da atuação do homem, contextualizando com a mecanização do ambiente natural e o processo de urbanização no território brasileiro. Como objeto de estudo para a verificação do objetivo proposto foi analisada a cidade de Indaiatuba-SP, que possui um contexto de desenvolvimento semelhante a outras cidades brasileiras, no que diz respeito aos fenômenos urbanos causados com o intenso processo de industrialização e urbanização.

2. INTRODUÇÃO

Os diversos fenômenos que alteram o espaço natural e as inter-relações sociais fazem da cidade o reflexo da atuação do homem, muitas vezes sendo o palco da injustiça social e exclusão territorial. Os fatores emblemáticos do processo de urbanização no país podem ser vistos nos altos índices de violência, de marginalidade, de uma geração individualista que vive à mercê dos novos padrões de consumo e necessidade, possui baixa escolaridade, além das más condições de habitação e transporte, e a degradação do meio ambiente.

Pode-se considerar que as primeiras produções urbanas no país, surgiram no período colonial e adquiriu estruturas e elementos que estão anexados até os dias atuais. No Brasil, o crescimento urbano aumentou a partir da década de 40 com a industrialização proporcionando às cidades uma nova organização espacial, com diferentes formas de morar e habitar.

A cidade de Indaiatuba-SP foi aplicada como estudo de caso por senhorear um intenso processo de urbanização que desencadeou uma série de fenômenos sociais, ambientais, políticos e econômicos sendo retratos para outras cidades do país.

3. OBJETIVO

Compreender a origem das atuais problemáticas urbanas através da análise histórica do processo de produção urbana no Brasil e do estudo de caso da cidade de Indaiatuba, SP.

4. DESENVOLVIMENTO

Para entender estas problemáticas, resultado do processo de urbanização, deve se tomar como ponto de partida a análise da paisagem urbana, pois esta revela uma dimensão necessária da produção do espaço (CARLOS, 1994). A paisagem urbana de hoje guarda momentos da evolução e produção espacial ocorrido no percurso da história, é através dela que podemos entender o porquê dos problemas ocorridos na cidade, como no caso de Indaiatuba, onde a taxa de urbanização chega a 99%.

No município de Indaiatuba (SP), o processo de urbanização se intensificou a partir da década de 70, quando as grandes indústrias migraram para as cidades vizinhas e para o interior do estado, a procura de novos recursos e desenvolvimento, o que atraiu grande fluxo de trabalhadores para a cidade. Este processo de industrialização e urbanização trouxe vários fatores para a qualidade do espaço da cidade, como a segregação sócia espacial, a especulação imobiliária e o crescimento desordenado. Na mesma década, o plano diretor foi implementado na cidade, entretanto este não foi suficiente para atender à demanda causada pelo aumento populacional, o que provocou um crescimento desordenado da região sul. Um novo plano foi desenvolvido mais tarde por Ruy Ohtake, que proporcionaria um melhor desenvolvimento no município e o direcionaria até os dias atuais.

Porém, fatores como o da segregação e especulação são elementos que se intensificam e se transformam. A periferia, que antes era ocupada pelos bairros de classe baixa agora é ocupada por condomínios residências de alto padrão, dividindo e refletindo o contraste social do espaço. A ocupação ainda é desigual, para Carlos (1992), a classe de maior renda ocupam as melhores áreas, seja estas periféricas ou centrais, isto porque o centro deixou de ser atrativo por causa do barulho, do congestionamento, da poluição. Este processo revela as novas faces da cidade.

5. METODOLOGIA

O presente projeto de estudo esta sendo desenvolvido com leituras bibliográficas, com publicações de artigos digitais relacionados ao tema em questão, utilizando como estudo a cidade de Indaiatuba- SP, onde nas décadas de 70 e 80, com o processo de urbanização e industrialização surgiram vários fenômenos urbanos. Ademais, a pesquisa que está sendo concebida e analisada com dados exploratórios e qualitativos, expondo que a cidade está sendo cada vez mais espraiada, acarretando na percepção de fenômenos urbanos como a verticalização,

segregação socioespacial, entre outros que, ao decorrer deste trabalho, serão desenvolvidas análises descritivas dos fatores que contribuíra para o processo e entendimento de urbanização no país.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Até o momento, pode se analisar que o processo de urbanização e industrialização para o país ocorreu de forma seletiva para cada região do país, no caso do município de Indaiatuba este processo foi resultado da aproximação de outras cidades e da descentralização das indústrias que trouxe progresso e desenvolvimento, gerando trabalho e o aumento da economia local. Porém, como consequência de um desenvolvimento sem planejamento e de políticas públicas controladoras o espaço urbano tem sido produzido de forma desordenada. Reflexo disto são as implantações de bairros de baixa renda nas periferias e os condomínios fechados que se propagam, além do processo de verticalização que tem sido elementos que intensificam a desigualdade socioespacial.

7. FONTES CONSULTADAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A (Re) Produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

_____. **A cidade**. São Paulo. Contexto, 1992, 93p.

SANTOS, Cintia Pereira. **Sobre a Produção do Espaço Urbano e o Processo de Verticalização no Brasil**. n.32, vol.1, p.155-175, jan/jun. 2010.

KOYAMA. Adriana Carvalho; CERDAN. Marcelo Alves. **Indaiatuba: esboço de uma história**. Arquivo Público Municipal - Fundação Pró-Memória de Indaiatuba, 2009.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=352050>. Acesso em: 01 set. 2016.

RIBEIRO. Letícia Barbosa. **Análise da instalação, organização espacial e expansão dos condomínios fechados horizontais de alto padrão na cidade de Indaiatuba (SP)**. Instituto de Geociências (IG). Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Campinas, SP, Brasil. 2016